

Douglas Machado e seu talento para a irrelevância, por Noé Filho

[Arte do Piauí](#) | [Cinema do Piauí](#) | [Columnistas](#) | [Noé Filho](#) | 23 de novembro de 2023 por Noé Filho

0 3



Chitara Sousa - Foto Eduardo Crispim



Ver a divulgação de um filme e ter ali escrito "Douglas Machado" tem um peso, uma significância. Gera em nós expectadores que sabem um pouco da trajetória deste cineasta, expectativas positivas e, também, negativas. E sempre na derrocada do fim da exibição de seus trabalhos me pego pensando na sua capacidade em se tornar invisível ao artesanal documentários.

Não foi diferente ao assistir ao "A Carta de Esperança Garcia". Sendo bem sincero como sempre sou, a primeira coisa em que pensei ao ver que o Douglas estava nesta empreitada sobre Esperança foi: "marmininu, o que o Douglas tá querendo em se meter nessa história?".



PIAUÍ 2123
Como você imagina o Piauí daqui a quase 100 anos?
Onze autores exploram futuros possíveis em contos repletos de imaginação, crítica e diversidade.
Distopias, utopias, realismo e fantasia se encontram nesta antologia surpreendente.
[Clique aqui e descubra o futuro do Piauí.](#)

Patrocinado

Top News

1 Cultura piauiense receberá R\$ 45 milhões em investimentos com editais Aldir Blanc e SIEC [Arte do Piauí](#)

2 Arte em madeira: a matéria viva nas mãos de Luiz Rodrigues (Bajatobá) [Arte do Piauí](#)

3 Ator Emilio Orciollo traz a Teresina peça baseada na obra de Martha Medeiros sobre universo masculino [Agenda Cultural](#)

4 — Elas por ela [Arte do Piauí](#)

5 Artistas piauienses serão homenageados com premiação dos 'Melhores da Música em 2025' [Música do Piauí](#)

@geleiatotal 32.9k Seguidores

Geleia total - Piauí (@geleiatotal)
Discoveria histórica em Sítio João do Piauí Um mosaico corporativo de sítios arqueológicos revela pinturas rupestres e ferramentas de pedra milenares.
A pesquisadora agora segue para publicações científicas e documentais para comunidades e visitantes.

Siga no Instagram

Ter um histórico de histórias contadas sempre gera as famigeradas expectativas. E cabe a quem constrói esses caminhos bem lapidados o trabalho sisífico de empurrar essas expectativas até conseguir desmembrá-las, para então vê-se na base do morro para uma nova empreitada.

Um sinônimo mais feliz para expectativas é esperançar. E valeu a pena esperançar neste documentário. Cena após cena, fui esquecendo de tudo, de onde estava, de quem eu era, de quem registrou essas cenas para me encantar e me conectar profundamente com as personagens ali apresentadas.

As protagonistas eram as protagonistas, e suas vozes, e suas narrativas, e suas cores. As protagonistas eram as protagonistas. Eram elas, a todo instante, tomando as rédeas dos contares. Pelos seus magnetismos, grandezas, axés, belezas, mistérios, lutas.

O talento deste fazedor de filmes é o de parecer ser irrelevante. Parecer que tudo estava acontecendo e, do nada, em um passe de mistérios, por um acaso, ele estava passando por ali e conseguiu filmar. Por outros acasos aquele material se juntou e ganhou vida, pela força vital das protagonistas e suas histórias. E para conseguir esse resultado tem que ter muita sensibilidade e inteligência.

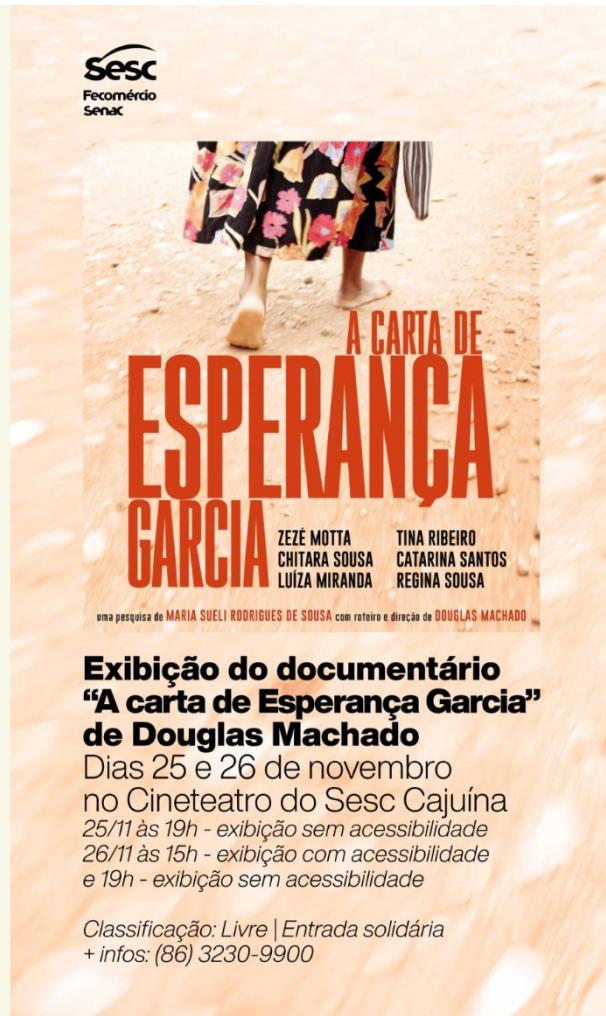
Destaco aqui outros dois documentários que assisti anos atrás e que também me causaram o mesmo impacto: "H. Dobal – Um Homem Particular" e "Alberto da Costa e Silva – O Retorno do Filho".



Queria poder falar mais sobre algumas cenas, sobre as mulheres que são Esperanças, mas vou me controlar para não falar demais e atrapalhar a experiência de quem não assistiu ainda. Se você estiver lendo este texto a tempo, não perca a oportunidade de assistir às exibições de "A Carta de Esperança Garcia", nos dias 25 e 26 de novembro, no SESC Cajuína (ou fique de olho nas próximas exibições), e se hipnotizar pelas potências de Zézé Motta, Chitara Sousa, Luiza Miranda, Tina Ribeiro, Catarina Santos, Regina Sousa e Maria Sueli Rodrigues.



Patrocinado



Exibição do documentário “A carta de Esperança Garcia” de Douglas Machado

Dias 25 e 26 de novembro
no Cineteatro do Sesc Cajuína
25/11 às 19h - exibição sem acessibilidade
26/11 às 15h - exibição com acessibilidade
e 19h - exibição sem acessibilidade

Classificação: Livre | Entrada solidária
+ infos: (86) 3230-9900



Escrito por Noé Filho.

Revisado por Paulo Narley.

[Arte do Piauí](#) [Cinema do Piauí](#) [Colunistas](#) [Noé Filho](#) 23 de novembro de 2023 por Noé Filho
1,7K visualizações



[Ver comentários \(3\)](#)

Postagem anterior



Confira o resultado
preliminar da Lei Paulo
Gustavo de Teresina

[Concursos e Editais](#)

21 de novembro de 2023

Próximo Post



"Cumpadi Manelim" estreia
mostrando o humor do
cinema picoense

[Agenda Cultural](#) [Arte do Piauí](#)

[Cinema do Piauí](#)

[Em outras cidades](#)

24 de novembro de 2023

PIAUÍ 2123

Como você imagina o Piauí daqui a quase 100 anos?

Onze autores exploram futuros possíveis em contos repletos de imaginação, crítica e diversidade.

Distopias, utopias, realismo e fantasia se encontram nesta antologia surpreendente.

Clique aqui e descubra o futuro do Piauí.

Recomendado para você



A Geleia Total é um projeto que tem como missão a valorização da arte e cultura do Piauí, é um espaço de diálogo artístico e, desde 2014, atua no sentido de divulgar as produções artísticas produzidas no Piauí.

A Geleia Total

- Sobre
- Editora
- Manifesto da Geleia Total

Conheça mais

- Culinária
- Folclore
- História

Turismo

- Pontos Turísticos
- Museus

Conheça nossas redes

